



DAMÁSIO
EDUCACIONAL

LÍNGUA PORTUGUESA
REVISÃO 2 - CONJUGAÇÃO VERBAL

PROF. JOÃO BOLOGNESI

2013

REVISÃO 2 – CONJUGAÇÃO VERBAL

O tema é exigente essencialmente na conjugação de verbos **irregulares**. Os que merecem particular atenção, devido à recorrência, são os verbos **ter, vir, ver, pôr** e os **derivados** deles.

Os tempos mais problemáticos quanto à irregularidade são:

- . Presente do indicativo e o presente do subjuntivo;
- . Pretérito perfeito do indicativo, pretérito imperfeito do subjuntivo e o futuro do subjuntivo.

PRINCIPAIS VERBOS IRREGULARES

Há verbos irregulares que propagam seus “defeitos” para os verbos derivados. Por isso, assimilar a relação primitivo / derivado é essencial para diminuir o volume de informações a memorizar. Entender, por exemplo, que *conter* é conjugado pelas formas de *ter* diminui radicalmente as dificuldades.

ter = eu tenho => **conter** = eu contenho / **pôr** = eles puseram => **contrapor** = eles contrapuseram

fazer = quando eu fizer => **satisfazer** = quando eu satisfizer / **ver** = ele viu => **prever** = ele previu

Exemplificando:

ter	– <i>tive</i>	<i>teve</i>	<i>tiveram</i>	<i>quando tiver</i>	<i>se tivesse</i>
conter	– <i>contive</i>	<i>conteve</i>	<i>contiveram</i>	<i>quando contiver</i>	<i>se contivesse</i>
manter	– <i>mantive</i>	<i>manteve</i>	<i>mantiveram</i>	<i>quando mantiver</i>	<i>se mantivesse</i>
entreteter	– <i>entretive</i>	<i>entreteve</i>	<i>entretiveram</i>	<i>quando entretiver</i>	<i>se entretivesse</i>

Observação – São derivados de *ter*: *abster-se, ater-se, conter, deter, entreteter, manter, obter, reter* e *suster*.

vir	– <i>vim</i>	<i>veio</i>	<i>vieram</i>	<i>quando vier</i>	<i>se viesse</i>
provir	– <i>provim</i>	<i>proveio</i>	<i>provieram</i>	<i>quando provier</i>	<i>se proviesse</i>
convir	– <i>convim</i>	<i>conveio</i>	<i>convieram</i>	<i>quando convier</i>	<i>se conviesse</i>
intervir	– <i>intervim</i>	<i>interveio</i>	<i>intervieram</i>	<i>quando intervier</i>	<i>se interviesse</i>

Observação – São derivados de *vir*: *advir, avir-se, convir, desavir-se, intervir, provir, reconvir* e *sobrevir*.



ver	– <i>vi</i>	<i>viu</i>	<i>viram</i>	<i>quando vir</i>	<i>se visse</i>
rever	– <i>revi</i>	<i>reviu</i>	<i>reviram</i>	<i>quando revir</i>	<i>se revisse</i>
prever	– <i>previ</i>	<i>previu</i>	<i>previram</i>	<i>quando previr</i>	<i>se previsse</i>
antever	– <i>antevi</i>	<i>anteviu</i>	<i>anteviram</i>	<i>quando antevir</i>	<i>se antevisse</i>

Observação – São derivados de *ver*: *antever, entrever, prever* e *rever*

pôr	– ponho	pus	punha	quando puser	se pusesse
repor	– reponho	repus	repunha	quando repuser	se repusesse
dispor	– disponho	dípus	dispunha	quando dispuser	se dispusesse
compor	– componho	compus	compunha	quando compuser	se compusesse

Observação – São derivados de *pôr*: *antepor, contrapor, decompor, depor, dispor, expor, impor, interpor, justapor, opor, pospor, predispor, pressupor, propor, repor, sobrepôr, supor* e todos os demais terminados em “*por*”.

Observação – O verbo *pôr* recebe acento para se diferenciar da preposição *por*. Assim, *pôr* tem acento diferencial, mas os derivados (*repor, depor, compor...*) não recebem acento, pois não há do que se diferenciar.

Outro grupo de verbos relevantes quanto à irregularidade:

caber – *caibo, coube, caiba, quando couber, se coubesse*

dizer – *digo, diz, disse, quando disser, se dissesse*

estar – *estou, está, estão, estive, esteve, estiveram, estava, quando estiver, se estivesse*

fazer – *faço, faz, fez, fiz, fizeram, quando fizer, se fizesse*

querer – *quero, quer, quis, quiseram, quando quiser, se quisesse*

saber – *sei, soube, quando souber, se soubesse*

trazer – *trago, traz, trouxe, quando trouxer, se trouxesse*

MEDIAR, ANSIAR, REMEDIAR, INCENDIAR E ODIAR

Os verbos **mediar, ansiar, remediar, incendiar** e **odiar** têm, nos dois presentes, irregularidade nas seguintes pessoas: *eu, tu, ele* e *eles*. Uma forma de se lembrar do grupo é destacar a inicial de cada verbo e se terá o nome Mário: mediar, ansiar, remediar, incendiar, odiar. A “turma do Mário”. Tais informações valem para os primitivos e derivados, portanto *intermediar* se conjuga seguindo *mediar*. Para simplificar a memorização, use *odiar* como modelo para este grupo: *odeio / medeio; odeia / medeia...*

. *presente do indicativo*

medeio, medeias, medeia, mediamos, mediais, medeiam

anseio, anseias, anseia, ansiamos, ansiais, anseiam

remedeio, remedeias, remedeia, remediamos, remediais, remedeiam

incendeio, incendeias, incendeia, incendiaremos, incendiaremos, incendeiam

odeio, odeias, odeia, odiamos, odiais, odeiam



. *presente do subjuntivo*

que eu medeie, medeies, medeie, mediamos, medieis, medeiem

que eu anseie, anseies, anseie, ansiamos, ansieis, anseiem

que eu remedeie, remedeies, remedeie, remediamos, remedieis, remedeiem

que eu incendeie, incendeies, incendeie, incendiaremos, incendiaremos, incendeiem

que eu odeie, odeies, odeie, odiamos, odieis, odeiem

QUERER VERSUS REQUERER

Atente-se às diferenças entre o verbo **requerer** e o verbo **querer**:

. *presente do indicativo*
quero *versus* requeiro

. *pretérito mais-que-perfeito do indicativo*
quisera *versus* requerera

. *pretérito perfeito do indicativo*
quis, quiseste, quis, quisemos, quisestes, quiseram
versus

requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram

. *futuro do subjuntivo*
quando quiser *versus* quando requerer

. *pretérito imperfeito do subjuntivo*
se quisesse *versus* se requeresse

VERBO VER NO FUTURO DO SUBJUNTIVO

O verbo **ver** e seus derivados têm no **futuro do subjuntivo** uma forma bastante estranha e, em razão disso, tal conjugação é recorrente nas provas.

. *futuro do subjuntivo*

. **ver** – quando eu vir, tu vires, ele vir, quando nós virmos, vós virdes, eles virem

. **antever** – quando eu antever, tu antevires, ele antever, quando nós antevirmos, vós antevirdes, eles antevirem

. **prever** – quando eu prever, tu previres, ele prever, nós previrmos, vós previrdes, eles previrem

. **rever** – quando eu revir, tu revires, ele revir, quando nós revirmos, vós revirdes, eles revirem

No direito, o princípio da legalidade está sempre a exigir um cuidado a mais quando se conjugar o verbo **prever** no futuro do subjuntivo: “não há crime se a lei não **prever**”.

Exemplos de provas

Se ~~ver~~ **vir** atendidas essas reivindicações, Genebaldo acha que dá para negociar os atuais patamares de reajustes.

Quem **revir** as várias pesquisas sobre a relação entre TV e comportamento haverá de se deparar com resultados que talvez constituam motivo para algum alarme. (Na prova, esta alternativa era a correta.)

Se Isabel ~~rever~~ **revir** as imagens captadas há tempos por seu doador, talvez venha a se surpreender.

É claro que surge tal dificuldade devido à franca concorrência com as formas do verbo **vir**. Verbos **ver** e **vir** trazem proximidades perigosas e confundíveis, por isso têm presença garantida em questões de conjugação verbal. Evidenciar as diferenças entre eles é fundamental. E, quando pensar neles dois, pense também em seus vários derivados. A irregularidade do primitivo é uma herança que o derivado recebe.

VER versus VIR

Observe as principais concorrências entre **ver** e **vir**:

Ver	Presente do Indicativo	eu vejo	tu vês	ele vê	nós vemos	vós vedes	eles veem
Vir	Presente do indicativo	eu venho	tu vens	ele vem	nós vimos	vós vindes	eles vêm

Ver	Pretérito perf. do ind.	eu vi	tu viste	ele viu	nós vimos	vós vistes	eles viram
Vir	Pretérito perf. do ind.	eu vim	tu vieste	ele veio	nós viemos	vós viestes	eles vieram

Ver	Pretérito imp. do subj.	se eu visse	se tu visses	se ele visse	se nós víssemos	se vós vísseis	se eles vissem
Vir	Pretérito imp. do subj.	se eu viesse	se tu viesse	se ele viesse	se nós viessemos	se vós viesseis	se eles viessem

Ver	Futuro do subjuntivo	quando eu vir	quando tu vires	quando ele vir	quando nós virmos	quando vós virdes	quando eles virem
Vir	Futuro do subjuntivo	quando eu vier	quando tu vieres	quando ele vier	quando nós viermos	quando vós vierdes	quando eles vierem

ATENÇÃO

FUTURO DO SUBJUNTIVO

PRETÉRITO IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

VER..... quando eu vir

VER..... se eu visse

VIR..... quando eu vier

VIR..... se eu viesse

ACENTUAÇÃO DE TER, VIR, VER E DERIVADOS

TER	CONTER	DETER	ENTRETER	MANTER
ele tem	ele contém	ele detém	ele entretém	ele mantém
eles têm	eles contêm	eles detêm	eles entretêm	eles mantêm

VIR	ADVIR	CONVIR	INTERVIR	PROVIR
ele vem	ele advém	ele convém	ele intervém	ele provém
eles vêm	eles advêm	eles convêm	eles intervêm	eles provêm

VER	ANTEVER	PREVER	ENTREVER	REVER
ele vê	ele antevê	ele prevê	ele entrevê	ele revê
eles veem	eles anteveem	eles preveem	eles entreveem	eles reveem

Atenção – Os verbos *crer*, *dar* e *ler* (e derivados) também dobram o “e”: *eles creem*, *eles leem*, *que eles deem*.

PROVIR versus PROVER

Muito recorrentes nas provas da FCC, é importante conhecer com mais detalhes os dois verbos.

PROVIR

O verbo **provir** merece mais atenção no presente do indicativo devido aos acentos: *Ele provém # Eles provêm*. Ele significa “vir de algum lugar” e segue o verbo *vir* em todos os tempos e formas:

. <i>vir</i> –	vim	veio	vieram	quando vier	se viesse
. <i>provir</i> –	provim	proveio	provieram	quando provier	se proviesse

PROVER

O verbo **prover** exige atenção no presente do indicativo: *Ele provê # Eles proveem*. Ele significa “abastecer, municiar, nomear para cargo”.

O verbo *prover* deve ser estudado com cautela, pois ele segue *ver* no presente do indicativo e no presente do subjuntivo.

Presente do Indicativo

. <i>ver</i> –	vejo	vês	vê	vemos	vedes	veem
. <i>prover</i> –	provejo	provês	provê	provemos	provedes	proveem

Presente do subjuntivo

. <i>ver</i> –	que veja	vejas	veja	vejamos	vejais	vejam
. <i>prover</i> –	que proveja	provejas	proveja	provejamos	provejais	provejam

No restante, ou seja, no passado e no futuro, *prover* tem conjugação regular, como o verbo *vender*. Observe alguns exemplos:

- *Pretérito perfeito do indicativo*: provi, proveste, proveu, provemos, provestes, proveram
- *Pretérito perfeito do subjuntivo*: se eu provesse, provesses, provesse, provêssemos, provêsseis, provessem
- *Futuro do subjuntivo*: quando eu prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem

CONTRASTE NECESSÁRIO: PROVIR versus PROVER

PROVIR	X	PROVER	PROVIR	X	PROVER
<i>pres. ind</i>		<i>pres. ind.</i>	<i>pret .perf. ind.</i>		<i>pret .perf. ind.</i>
ele provém		ele provê	ele proveio		ele proveu
eles provêm		eles proveem	eles provieram		eles proveram

PROVIR	X	PROVER	PROVIR	X	PROVER
<i>fut. subj.</i>		<i>fut. subj.</i>	<i>pret. imp subj.</i>		<i>pret. imp. subj</i>
quando ele provier		quando ele prover	se ele proviesse		se ele provesse
quando eles provierem		quando eles proverem	se eles proviessem		se eles provessem

Acompanhe a seguir uma seleção de alternativas com a presença de *provir* e *prover*. Não deixe de notar que a primeira distinção deve se dar pelo sentido, entender o significado aplicado ao contexto é sempre a primeira ação. Em seguida, com base no sentido, localizar qual verbo está sendo usado: *provir* ou *prover*?

Se for o verbo **provir**, recorra ao primitivo *vir* e atenção à acentuação no presente do indicativo. Se for o verbo **prover**, localizar o tempo é importante, pois nos presentes *prover* seguirá o verbo *ver* e nos pretéritos e futuros *prover* seguirá o verbo *vender*. Atenção à acentuação no presente do indicativo.

Julgue certo ou errado.

1. Se a adolescência nos provisse apenas de momentos felizes, a ninguém conviria esperar pelos bons momentos da velhice.
2. A fina membrana não provém a memória das visões, nunca houve o caso de algumas que as retesse.
3. As visões que proviessem de uma outra pessoa e passassem a ser nossas, seriam como fantasmagorias que em nossos olhos se detivessem.
4. Ele sempre proveu às necessidades da casa.
5. A democracia nos provém de meios para lutarmos não apenas por nossos direitos, mas pelos dos indivíduos que o sistema não privilegia.
6. As leis nigerianas proveem da tradição islâmica, e jamais se absteram de observar os rígidos postulados desta.
7. Todos nós nos provemos de roupas e utensílios que, de algum modo, proviram de nossos antepassados.
8. Os jovens que proviram do Sudão assustar-se-ão com a quantidade de casuísmos a que deverão se submeter em sua nova experiência de vida.
9. Se um país não se provir de planos econômicos próprios, estará cada vez mais dependente do ritmo que lhe impor a economia global.
10. Se as ficções não nos provissem de tantas imagens e informações, teríamos mais tempo para criar nossas próprias fantasias.
11. Se as violências que proveem do hábito de assistir à TV se saneassem por conta de alguma regulamentação governamental, seria o caso de pedir providências às autoridades.
12. Se não proveem do preconceito, a desvalorização e a pouca visibilidade dessa arte popular tão rica só podem ser resultado do puro e simples desconhecimento.

EXERCITANDO A CONJUGAÇÃO VERBAL

Em cada alternativa, há erro(s) de conjugação verbal. Identifique-o(s) e corrija-o(s).

13. O réu entrevistou no feito e reconviu no prazo legalmente previsto.
14. Se se comporem consensualmente as partes, o processo terá um fim célere.
15. Se ele ver você na rua, não ficará contente.
16. Quando você vir estudar, traga o caderno.
17. Se não reverem sua conduta, muitos pais porão a perder a felicidade de seus filhos.
18. Quando lhes convir, os adultos deverão dizer não a seus filhos adolescentes.
19. Caso os pais não hajam em consonância com a carência dos filhos, muitos problemas virão.
20. Quem se desavir com a democracia haverá, mais cedo ou mais tarde, de pagar o preço caro da tirania.
21. Se os ganhos da luta democrática não contemplarem e satisfizerem a todos os cidadãos, estará sendo alcançada uma vitória apenas parcial.
22. Pleitea-se o que não se pode obter e opta-se por uma solução à margem da lei.
23. Se o autor manter com disciplina o cômputo diário do que resta para aposentar-se, fará contas pelos próximos seis meses e 28 dias.
24. Se nos propormos a trabalhar depois de aposentados, evitaremos os males que costumam acometer os ociosos.
25. A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.
26. A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.
27. Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.
28. Se um indivíduo não reter em seu pensamento ideias já trabalhadas em outros tempos, perder-se-á a riqueza das experiências, esvaziar-se-á a tradição da filosofia.
29. Se não virmos a deter a barbárie de certos hábitos, arriscar-nos-emos a perder valores inestimáveis de nossa civilização.
30. Se não determos a barbárie de certos hábitos, logo deixaremos de reconhecer em nossos dias os valores sociais de nossos antepassados.
31. Em suas tribos, os jovens sudaneses entretiam-se com as práticas da vida concreta, sem a preocupação de atentarem para intermináveis códigos de leis casuísticas.
32. Se não nos entretermos com as ficções de nossas telas, dizem algumas pessoas, com que se preencherá nosso tempo ocioso?

- 33.** Quando finalmente convirmos em que os sonhos são estimulantes e necessários, a eles recorreremos para combater nosso excessivo pragmatismo.
- 34.** As sucessivas gerações já muito se contradizeram, por força da diversidade de seus sonhos, ao passo que a de hoje parece ter renunciado a todos eles.
- 35.** Em vários países, autoridades se disporem a elaborar projetos que prevessem a exploração sustentável do meio ambiente.
- 36.** Os consumidores se absteram de comprar produtos de empresas que não consideram a sustentabilidade do planeta.
- 37.** A constatação de que a vida humana estaria comprometida deteu a exploração descontrolada daquela área de mata nativa.
- 38.** Com a alteração climática sobreviu o excesso de chuvas que destruiu cidades inteiras com os alagamentos.
- 39.** Rodolfo Coelho Cavalcante deve ter percebido que a situação dos cordelistas não mudaria a não ser que eles mesmos requizessem o respeito que faziam por merecer.
- 40.** Sempre serão bem-vindos os imigrantes que chegarem ao Brasil, em qualquer época, e trazerem para nós as marcas de sua língua e de sua cultura.
- 41.** Caso a incorporação de termos estrangeiros não conviesse aos falantes de um idioma, estes não haveriam de os aproveitar.
- 42.** Se alguém rever os textos do português arcaico, se espantará com a profusão de termos que ainda freqüentam a fala brasileira em muitas regiões do país.
- 43.** Quando os estados nacionais não interveem nas instituições corrompidas, a ordem social tende a fragilizar-se cada vez mais.
- 44.** Sempre conviu ao homem primitivo orientar-se pela sabedoria dos anciãos, ao passo que hoje poucos idosos conseguem fazer-se ouvido.
- 45.** Costuma ser repellido o adulto experiente que intervir na conduta de um jovem desorientado para tentar retificar o rumo de sua vida.
- 46.** Ainda que retêssemos apenas lembranças felizes, as más lembranças não tardariam a incorrer em nossa consciência.
- 47.** Se as pesquisas bem realizadas sempre intervissem no comportamento das pessoas, o estudo ao qual se aplicou Johnson teria algum efeito sobre o público.
- 48.** Por vezes, uma comparação da nossa cultura com a de outros povos restitue-nos o desejo de uma sociedade em que nada obstrui o caminho natural da justiça.
- 49.** Se eles se indisporem com o atual diretor, terão problemas no fim do ano.
- 50.** Caso ele se abstém de votar, será difícil justificar sua atitude.

QUESTÕES

51. (FCC) Está correta a flexão de todas as formas verbais da frase:

- a) Caso não se detessem nas questões formais, os responsáveis pelo julgamento de Amina não teriam satisfeito as expectativas internacionais.
- b) Toda mulher que manter uma relação amorosa fora do casamento será submissa ao rigor da lei islâmica.
- c) As leis nigeriana proveem da tradição islâmica, e jamais se absteram de observar os rígidos postulados desta.
- d) Se a Anistia e outros órgãos internacionais não intervissem no caso de Amina, não havia o que contivesse o ânimo punitivo do tribunal nigeriano.
- e) Não se propusessem os formadores de opinião pública a intervir no caso de Amina, é quase certo que a ela se imporia a pena de morte por apedrejamento.

52. (FCC) Todos os verbos estão corretamente flexionados na frase:

- a) Nenhum comentário que sobrevir ao impacto causado por esse livro terá força comparável à de suas fotos.
- b) Se sempre retêssemos dos clichês um mínimo de verdade, acabaríamos por tomá-los como verdades completas.
- c) Se os fotógrafos não intervissem na realidade, documentando cada barbárie, a história humana seria ainda mais violenta.
- d) Industriais e políticos nazistas convieram quanto aos interesses comuns, que se sobrepujam às suas ambições particulares.
- e) O fotógrafo teria intervindo na cena de brutalidade, se pudesse, mas limitou-se a registrá-la.

53. (FCC) Estão adequados o emprego e a flexão de todas as formas verbais na frase:

- a) Se as pesquisas bem realizadas sempre intervissem no comportamento das pessoas, o estudo ao qual se aplicou Johnson teria algum efeito sobre o público.
- b) Imergem da pesquisa de Johnson alguns dados reveladores quanto à ação da TV sobre nós, mas é possível que outros fatores hajam de modo determinante sobre o nosso comportamento.
- c) Quem revir as várias pesquisas sobre a relação entre TV e comportamento haverá de se deparar com resultados que talvez constituam motivo para algum alarme.
- d) Jamais conviu às emissoras de TV divulgar essas pesquisas, que quase sempre as encriminam como responsáveis pela multiplicação da violência social.
- e) Se as violências que proveem do hábito de assistir à TV se saneassem por conta de alguma regulamentação governamental, seria o caso de pedir providências às autoridades.

54. (FCC) Está correta a flexão de todas as formas verbais na frase

- a) Ao longo do tempo, os corruptos nem sempre se desaviram com as instituições; pelo contrário, muitos souberam usá-las em benefício próprio
- b) Em respeito à ética, se os interesses particulares se contrapuserem aos públicos, devem prevalecer estes, e não aqueles.
- c) Caso não detêssemos boa parte dos nossos ímpetos destrutivos, nenhuma sociedade conheceria um momento sequer de estabilização.
- d) Quando os estados nacionais não intervêm nas instituições corrompidas, a ordem social tende a fragilizar-se cada vez mais
- e) Se tivessem prevalecido as boas causas pelas quais nossos antepassados tiveram de lutar, estaríamos hoje numa sociedade mais justa.

55. (FCC) O verbo corretamente empregado e flexionado está grifado em:

Questão Comentada

- a) É de se imaginar que, se os viajantes setecentistas antevéssem as dificuldades que iriam deparar, muitos deles desistiriam da aventura antes mesmo de embarcar.
- b) O que quer que os compelissem, cabe admirar a coragem desses homens que partiam para o desconhecido sem saber o que os aguardava a cada volta do rio.
- c) Caso não se surtisse com os mantimentos necessários para o longo percurso, o viajante corria o risco de literalmente morrer de fome antes de chegar ao destino.
- d) Se não maldiziam os santos, é bastante provável que muitos dos viajantes maldizassem ao menos o destino diante das terríveis tribulações que deviam enfrentar.
- e) Na história da humanidade, desbravadores foram não raro aqueles que sobreporam o desejo de enriquecer à relativa segurança de uma vida sedentária.

56. (FCC) Está em conformidade com o padrão culto escrito a seguinte frase:

Questão Comentada

- a) Eram tantos os salvo-condutos expedidos aleatoriamente, que eles intervieram para regulamentar a sua concessão.
- b) No caso de ele propuser um abatimento no aluguel, o proprietário exigirá contrapartidas.
- c) Combinamos todos que, assim que o virmos chegar, apresentaremos os abaixo-assinados que exigirão dele uma atitude digna.
- d) O chefe tanto se incomodou com os bate-bocas na cozinha, que explodiu: – Deixem que eu fateio tudo isso sozinho!
- e) Ele é que mantém o arquivo em ordem, como se fosse um sentinela sempre alerta.

Questão Comentada

57. (FCC) Considerando a norma-padrão da língua e o emprego de forma verbal, é correta a seguinte frase:

- a) Embora não apoiemos, não nos opomos a que gaste tanto tempo com assuntos supérfluos, contanto que não interrompa a faculdade.
- b) Independentemente de onde provierem os recursos, convirjam ou não os pareceres dos técnicos consultados, eles, sempre destemidos, iniciarão a obra.
- c) Eles proveem de uma região em que a destruição de bens naturais ou culturais de importância reconhecida é considerada crime de lesa-pátria.
- d) Os jogadores pleitearam que os juízes não intervissem a cada pequena confusão provocada por um choque de corpos ou por discussão banal.
- e) Enquanto aquela norma vigiu, não houve como solucionar o impasse e retirar o depósito que a justiça reteve em prol dos menores de idade.

QUESTÕES 2013

58. (FCC) O emprego e a flexão dos verbos estão plenamente adequados na frase:

- a) Os que já se detiveram diante de velhos papéis e com eles se entreteram haverão de compreender os sentimentos do autor do texto.
- b) O cronista requis nossa atenção para as revelações que lhe surgiram à medida que se ia deparando com remotos documentos.
- c) Uma vez evocado seu interesse pelos velhos papéis que a secretária amealhara, o autor quase não contera o espanto de tantas revelações.
- d) Ninguém quererá lembrar-se das decisões injustas, pois imergirá nos tormentos que a dolorosa culpa, fortalecida, sempre reconstitui.
- e) A secretária não se propora a colocar os papéis em ordem, pois de tal modo os organizara que apenas os documentos desimportantes logo transpareciam.

59. (FCC) A frase em que todos os verbos estão corretamente flexionados é:

- a) Quem se dispor a ler a obra seminal de Hobsbawm sobre as revoluções do final do século XVIII à primeira metade do XIX jamais protestará contra o tempo gasto e o esforço despendido.
- b) As reflexões sobre a Revolução Francesa de 1789 requerem muito cuidado para que não se perca de vista a complexidade que as afirmações categóricas tendem a desconsiderar.
- c) Os revolucionários de 1789 talvez não prevessem, ou sequer imaginassem, o impacto que o movimento iniciado na França teria na história de praticamente toda a humanidade.
- d) Se as pessoas não se desfazerem da imagem que cultivam de Napoleão, nunca deixarão de acreditar que o talento pessoal é o principal ou mesmo a único requisito para a obtenção do sucesso.
- e) Quando se pensa na história universal, nada parece tão disseminado no imaginário popular, sobretudo no ocidente, do que as imagens que adviram da Revolução Francesa de 1789.

60. (FCC) Estão corretos o emprego e a flexão de todos os verbos da frase:

- a) Proseia com a antiga colega de turma há quase uma hora e não atina com o nome dela.
- b) É realmente espantoso como tudo parece estar acontecendo exatamente como preveu.
- c) Ela requiz imediatamente os seus direitos, mas não encontrou quem lhe atendesse.
- d) Se intervisse a favor do amigo, certamente acabaria por se indispor com o chefe.
- e) Antes mesmo que ouvisse a má notícia, de que estava certo, atera-se à parede para não cair.

61. (FCC) “Apesar de os afilhados saberem que o padrinho não iria enfrentar nenhum litígio, principalmente depois de viver a intensa experiência do coma, reteram os documentos que entregara a eles por ocasião da venda da mansão, e o fizeram a fim de reivindicar um valor mais alto para a negociação.”

Há equívoco quanto ao emprego da forma verbal “reteram”, pois a forma correta é “retiveram”.

GABARITO

PROVER → segue o verbo ver nos presentes do indicativo e do subjuntivo => ele vê / ele provê...
→ é regular no restante (segue, por exemplo, o verbo *vender*) => vendeu = proveu...

PROVIR → segue o verbo *vir* => veio / proveio; vieram / provieram; viesse / proviesse...

1. Errado

A forma correta é **provesse**, pretérito imperfeito do subjuntivo do verbo *prover*. O sentido é “abastecer”.

2. Errado

A forma correta é **provê**, presente do indicativo do verbo *prover*. Para analisar com coerência, deve-se antes distinguir o sentido, que neste caso é o de “abastecer, munir”. Há um segundo erro na sequência: a forma correta é **retivesse**.

3. Correto

O sentido na frase é o de *vir de algum lugar*. Trata-se do verbo *provir* conjugado no pretérito imperfeito do subjuntivo; *provir* segue o verbo *vir*: viessem / **proviessem**.

4. Correto

O sentido na frase é o de *abastecer, munir*. Trata-se do verbo *prover* conjugado no pretérito perfeito do indicativo: **proveu**.

5. Errado

A forma correta é **provê**, presente do indicativo do verbo *prover*. Para entender o problema, antes se deve distinguir o sentido, o que na frase é o de “abastecer, munir”. Neste tempo, *prover* segue *ver*: ele vê / ele provê.

6. Errado

A forma correta é **provêm** presente do indicativo do verbo *provir*. Observe que o sentido é “vir de algum lugar”; *provir* segue o verbo *vir*: eles vêm / eles provêm. Há um segundo erro na sequência: a forma correta é **abstiveram**.

7. 1º uso, correto: “...nós nos **provemos** de roupas”, conjugação correta de *prover* (sentido de *abastecer*; tempo: presente do indicativo).

2º uso, errado: o correto é “**provieram** de nossos antepassados”. O sentido é *vir de algum lugar*; *provir* segue o verbo *vir*: vieram / provieram.

8. Errado

A forma correta é **provieram**. O sentido é *vir de algum lugar*; *provir* segue o verbo *vir*: vieram / provieram.

9. Errado

A forma correta é “Se um país não se **prover**” (sentido: *abastecer, munir* = *prover*, tempo: fut. do subj.). Mais à frente o correto é: **impuser**.

10. Errado

A forma correta é “Se as ficções não nos **provessem** de tantas imagens” (sentido: *abastecer, munir* = *prover*, tempo: pret. imp. do subj.)

11. Errado

A forma correta é “Se as violências que **provêm** do hábito de assistir à TV” (sentido: *vir de algum lugar* = *provir*; segue o verbo *vir*: vêm / provêm). Mais à frente, outro erro: **saneassem**.

12. Errado

O correto é “Se não **provêm** do preconceito (sentido: *vir de algum lugar* = *provir*; segue o verbo *vir*: vêm / provêm).

A seguir, as alternativas com a devida correção e comentário

13. **interveio / reconveio** (*intervir* e *reconvir*, derivados de *vir* / primitivo: *veio* => derivado: *interveio*, *reconveio*)
14. Se se **compuserem** (*compor*, derivado de *pôr* / primitivo: *se se puserem* => derivado: *se se compuserem*)
15. Se ele **vir** você na rua (verbo *ver*, no futuro do subjuntivo; teoria na página 4)
16. Quando você **vier** estudar (verbo *vir*, no futuro do subjuntivo)
17. Se não **revirem** sua conduta (*rever*, verbo derivado de *ver*, no futuro do subjuntivo; teoria na página 4)
18. Quando lhes **convier** (*convir*, derivado de *vir* / primitivo: *Quando...vier* => derivado: *Quando...convier*)
19. Caso os pais não **ajam** (forma do verbo *agir*; não confundir **aja**, de *agir* # **haja**, de *haver*)
20. Quem se **desavier** (*desavir*, derivado de *vir* / primitivo: *Quem...vier* => derivado: *Quem...desavier*)
21. **Satisfizerem** (primitivo: *fizerem* => derivado: *satisfizerem*)
22. **Pleiteia-se** (Leia observação ao final do gabarito)*
23. Se o autor **mantiver** (*manter*, derivado de *ter* / primitivo: *tiver* => derivado: *mantiver*)
24. Se nos **propusermos** (derivado de *pôr* / primitivo: *se nos pusermos* => derivado: *se nos propusermos*)
25. não **requereram** (*requerer*, conjugado no pretérito perfeito do subjuntivo)
26. **ratificava-se** (*atenção – ratificar: validar, confirmar, comprovar; retificar: consertar, corrigir*) / **sobrevieram** (*sobrevir*, derivado de *vir* / primitivo: *vieram* => derivado: *sobrevieram*)
27. para que **obtivesse** (*obter*, derivado de *ter* / primitivo: *tivesse* => derivado: *obtivesse*)
28. Se um indivíduo não **retiver** (*reter*, derivado de *ter* / primitivo: *tiver* => derivado: *retiver*)
29. Se não **viermos** a deter (verbo *vir*, no futuro do subjuntivo; teoria na página 4)
30. Se não **detivermos** (*deter*, derivado de *ter* / primitivo: *tivermos* => derivado: *detivermos*)
31. **entretinham-se** (*entreter*, derivado de *ter* / primitivo: *tinham* => derivado: *entretinham*)
32. Se não nos **entretivermos** (*entreter*, derivado de *ter* / primitivo: *tivermos* => derivado: *entretivermos*)
33. Quando **conviermos** (*convir*, derivado de *vir* / primitivo: *Quando viermos* => derivado: *Quando conviermos*)

34. **Contradisseram** (derivado de *dizer* / primitivo: *disseram* => derivado: *contradisseram*)
35. **dispuseram** (derivado de *pôr*: “puseram” => “dispuseram”) / **previssem** (*prever*, conjugado no pret. imp. do subj.; teoria na página 4)
36. **abstiveram** (*abster*, derivado de *ter* / primitivo: *tiveram* => derivado: *abstiveram*)
37. **deteve** (*deter*, derivado de *ter* / primitivo: *teve* => derivado: *deteve*)
38. **sobreveio** (*sobrevir*, derivado de *vir* / primitivo: *veio* => derivado: *sobreveio*)
39. **requeressem** (*requerer*, conjugado no pretérito imperfeito do subjuntivo)
40. **trouxerem** (*trazer*, conjugado no futuro do subjuntivo)
41. **conviesse** (*convir*, derivado de *vir* / primitivo: *viesse* => derivado: *conviesse*)
42. Se alguém **revir** os textos (*rever*, verbo derivado de *ver*, no futuro do subjuntivo; teoria na página 4)
43. **intervêm** (*intervir*, derivado de *vir* / primitivo: *vêm* => derivado: *intervêm*)
44. **conveio** (*convir*, derivado de *vir* / primitivo: *veio* => derivado: *conveio*)
45. que **intervier** (*intervir*, derivado de *vir* / primitivo: *que vier* => derivado: *que intervier*)
46. **retivéssemos** (*reter*, derivado de *ter* / primitivo: *tivéssemos* => derivado: *retivéssemos*)
47. **interviessem** (*intervir*, derivado de *vir* / primitivo: *viessem* => derivado: *interviessem*)
48. **restitui** (leia observação ao final do gabarito) **
49. **indispuserem** (primitivo: *puserem* / derivado: *indispuserem*)
50. **abstenha** (devido à conjunção condicional “caso” e a ideia de futuro, deve-se conjugar o verbo no presente do subjuntivo, e não no presente do indicativo.)
51. E
52. D
53. C
54. B
55. B (questão comentada)
56. A (questão comentada)
57. B (questão comentada)
58. D
59. B
60. A
61. Correto

QUESTÃO COMENTADA - 55

Alternativa correta B.

(A) alternativa errada, pois *antever* é derivado de *ver*:

Primitivo: “se os viajantes vissem as dificuldades”

Derivado: “se os viajantes antevissem as dificuldades”

(C) alternativa errada, pois *surtir* significa “produzir resultado” e no contexto só cabe o verbo *sortir*, cujo significado é “abastecer, municiar, prover”. A conjugação fica: “Caso não se sortisse com os mantimentos necessários”.

(D) alternativa errada, visto que *mal dizer* é derivado de *dizer*:

Primitivo: “é bastante provável que muitos dos viajantes dissessem ao menos o destino”

Derivado: “é bastante provável que muitos dos viajantes maldissessem ao menos o destino”

(E) alternativa errada e com o uso dos mesmos defeitos das anteriores, ou seja, *sobrepor* segue *pôr*:

Primitivo: “aqueles que puseram o desejo de enriquecer”

Derivado: “aqueles que sobrepuseram o desejo de enriquecer”

QUESTÃO COMENTADA – 56

Alternativa correta A.

a) Alternativa correta. O plural de “salvo-conduto” pode ser feito de duas formas: salvos-condutos ou salvo-condutos. Destaque-se também a correta conjugação do verbo *intervir* (derivado de *vir*): de *vieram* sai *intervieram*.

b) A estrutura construída “No caso de...” trará o verbo na forma do infinitivo, por isso o correto é “No caso de ele propor”.

c) Na estrutura “assim que...”, será conjugado o futuro do subjuntivo e o verbo *ver* ficará: “assim que o virmos chegar”. O plural do substantivo composto “abaixo-assinados” está correto, pois sua formação é advérbio (invariável) mais adjetivo (variável): os abaixo-assinados.

d) O plural do substantivo composto “bate-bocas” traz correção, visto que encontramos verbo (invariável) mais substantivo (variável): os bate-bocas. Na sequência, há grave erro de conjugação verbal, já que o verbo *fatiar* é regular e se conjuga como *negociar*: *negocio* => *fatio*

e) O verbo *manter* traz a seguinte distinção na acentuação: *ele mantém* # *eles mantêm*. Em razão disso, a forma correta é “Ele é que mantém...”.

QUESTÃO COMENTADA - 57

(A) Embora não apoiemos, não nos opomos a que gaste tanto tempo com assuntos supérfluos, contanto que não interrompa a faculdade.

Comentário – A flexão no presente do indicativo “interrompe” está errada. O presente do subjuntivo é exigido pela locução “contanto que”: “contanto que não interrompa a faculdade”.

(B) Independentemente de onde provierem os recursos, convirjam ou não os pareceres dos técnicos consultados, eles, sempre destemidos, iniciarão a obra.

Comentário – **Alternativa correta**. Atente-se ao verbo *provenir*, derivado de *vir*:

Primitivo: “de onde vierem” => *Derivado:* “de onde provierem”

No segundo uso, temos o verbo irregular *convergir*, corretamente conjugado: “convirja”. Note que o “g” é trocado por “j” para que haja a pronúncia correta.

(C) Eles ~~proveem~~ de uma região em que a destruição de bens naturais ou culturais de importância reconhecida é considerada crime de lesa-pátria.

Comentário – Errada. Deve-se conjugar o verbo *provir*, pois o sentido usado é “vir de algum lugar”. As formas de *provir* (derivado de *vir*), que geralmente trazem dúvida, são: *ele provém* e *eles provêm*. No trecho, o correto é “Eles **provêm**”.

(D) Os jogadores pleitearam que os juízes não ~~intervissem~~ a cada pequena confusão provocada por um choque de corpos ou por discussão banal.

Comentário – Errada. Deve-se observar que *intervir* é derivado de *vir*, portanto:

Primitivo: “viessem” = *Derivado:* “interviessem”

No trecho, o correto é: “Os jogadores pleitearam que os juízes não **interviessem**...”.

(E) Enquanto aquela norma ~~vigia~~, não houve como solucionar o impasse e retirar o depósito que a justiça reteve em prol dos menores de idade.

Comentário – Errada. Para facilitar o uso de *viger*, lembre-se de que *viger* segue as formas de *vender*.

vende => vige; vendeu => vigeu; vendia => vigia; vendido => vigido; vendendo => vigendo... Na alternativa, o correto é “Enquanto aquela norma **vigiu**...”.

O verbo *viger* é defectivo, ou seja, traz lacunas em sua conjugação, mas esse problema não foi tocado pela alternativa. Ele só é conjugado nas formas em que após o radical **vig-** são usadas as vogais “e” ou “i”.

Verbos Terminados em -EAR

A irregularidade dos verbos terminados em –EAR ocorre no *eu, tu, ele* e *eles do presente do indicativo e também do presente do subjuntivo*. A fim de facilitar a memorização, todos os verbos terminados em –EAR podem adotar como modelo a conjugação do verbo *passear*:

PASSEAR

. presente do indicativo	. presente do subjuntivo
eu passe <u>o</u>	que eu passe <u>ie</u>
tu passe <u>ias</u>	que tu passe <u>ies</u>
ele passe <u>ia</u>	que ele passe <u>ie</u>
nós passeamos	que nós passeemos
vós passeais	que vós passeeis
eles passe <u>iam</u>	que eles passe <u>iem</u>

Verbos Terminados em -uir,

No “*eu*” do presente do indicativo, sempre formam com a vogal *i*: *eu possui*, *eu inclui*, *eu exclui*, *eu conclui*, *eu obstrui*, *eu instrui*, *eu constitui*.